

CONSIDERAÇÕES E INDICATIVOS DA ASSEMBLEIA NACIONAL DE 25 DE SETEMBRO DE 2024

A Direção Nacional convocou Assembleia Nacional nesta quarta-feira (25 de setembro), para deliberação, pela categoria, de ações de mobilização no enfrentamento ao governo federal até que se cumpram os acordos firmados com a categoria.

Nesta assembleia, os Auditores-Fiscais decidirão pela continuidade das ações de mobilização. Como primeiro resultado da mobilização, no dia 17/9 a Direção Nacional e a Mesa do CDS se reuniram com a Administração da Receita Federal. Na reunião, o secretário Robinson Barreirinhas se comprometeu a analisar, em até 15 dias a partir daquela data, as reivindicações dos Auditores-Fiscais e facilitar a interlocução com o Ministério da Gestão e Inovação (MGI). Nessa semana do dia 30, a expectativa da categoria é que ocorra nova reunião entre Administração e o Sindifisco Nacional.

Já foram realizadas três reuniões entre Direção Nacional, Mesa do CDS e presidentes das DS para discutir os caminhos da mobilização. Na próxima segunda, dia 30, serão realizadas reuniões específicas com as áreas de atuação dos Auditores-Fiscais: Fiscalização, Aduanas, Tributação e Arrecadação.

CENÁRIO RECENTE: A categoria decidiu, em 12 de julho, entrar em estado de mobilização em enfrentamento ao governo federal por quebra do acordo, por parte do Ministério de Gestão e Inovação (MGI), para instalação da Mesa Específica e Temporária dos Auditores-Fiscais. A mobilização segue se intensificando enquanto, em uma frente paralela, a Direção Nacional trabalha em forte articulação política com atores de influência sobre o MGI, como o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o secretário da Receita, Robinson Barreirinhas, entre outros. A reunião realizada entre Sindifisco Nacional e Administração da Receita em 17 de setembro, já mencionada nestas considerações, é o primeiro forte avanço decorrente dessas ações.

Desde o dia 12/7, uma série de ações de mobilização foram realizadas. Mais de 900 Auditores participaram de reuniões setoriais promovidas pela Direção Nacional. Mais de 400 Auditores-Fiscais ativos e aposentados realizaram um Ato Público em Brasília, no dia 31 de julho, durante o qual a Direção Nacional e a Mesa do CDS estiveram reunidos com os ministérios da Fazenda e da Gestão e da Inovação para levar, mais uma vez, as reivindicações da categoria.

Foram realizadas também reuniões de Delegacias Sindicais com superintendentes, superintendentes-adjuntos e delegados da Receita Federal para reivindicar apoio à luta pela instalação da Mesa Específica. A Direção Nacional também apresentou a pauta reivindicatória durante a Reunião de Avaliação Estratégica 2024 da Receita Federal, presidida pela secretária-adjunta, Auditora-Fiscal Adriana Gomes Rêgo, com a presença de todos os subsecretários e superintendentes.

CONSIDERAÇÕES DOS INDICATIVOS 1 E 2 - A Secretaria de Relações de Trabalho do MGI ainda não definiu sobre a instalação da Mesa Específica e Temporária dos Auditores-Fiscais. Apesar da pressão dos Auditores que, desde o início do ano, vêm cobrando do governo federal o reajuste do Vencimento Básico, o secretário José Lopez Feijó insiste na tese, completamente equivocada, de que a pauta remuneratória da categoria teria sido atendida quando foi regulamentado o bônus de eficiência.

Foi o MGI quem propôs um termo de acordo se comprometendo a instalar a mesa específica. A expectativa de iniciar a negociação sobre a recomposição inflacionária no vencimento básico foi decisiva para assinatura do Termo de Acordo proposto pelo MGI em abril de 2024. Na **cláusula segunda** do referido termo, o **ministério se comprometia a instalar, até julho deste ano, todas as mesas específicas, de todos os signatários do acordo, para dar continuidade às tratativas sobre reestruturação de carreiras e reajuste de remuneração.**

São dois os acordos descumpridos pelo governo federal com a categoria. Além do flagrante inadimplência do MGI em relação ao termo de acordo assinado com a

categoria em abril, que garantia a abertura da Mesa Específica dos Auditores-Fiscais, também no termo de acordo sobre a regulamentação do bônus está formalizado que as demais pautas remuneratórias da categoria não estavam contempladas e ainda seriam objeto de discussão com o governo federal.

Direção Nacional propõe, como se verá nos indicativos dessa assembleia, o engajamento total da categoria na realização de mais dois Dias Sem Computador e Operação-Padrão até que nova assembleia seja convocada para deliberação de outras medidas.

A Direção Nacional propõe **(INDICATIVO 1)** a manutenção dos **Dias Sem Computador também nos dias 1 e 2 de outubro**. Nestes dias, todas Auditoras e Auditores-Fiscais não devem ligar os computadores nem acessar ou se envolver em nenhuma operação da Receita Federal a partir do meio eletrônico. **As orientações estão no ANEXO 1 destas Considerações.**

A DIREÇÃO NACIONAL ENCAMINHA FAVORAVELMENTE AO INDICATIVO 1.

Para a Zona Primária, o **INDICATIVO 2** propõe a manutenção da **Operação-Padrão nos dias 1 e 2 em todas as Aduanas**. **As orientações também estão no ANEXO 1 destas Considerações.**

Ressalte-se, como sempre observamos, que é necessário manter equipe para análise e desembaraço das cargas prioritárias, definidas em lei (cargas vivas, perigosas, perecíveis, medicamentos etc.).

A DIREÇÃO NACIONAL ENCAMINHA FAVORAVELMENTE AO INDICATIVO 2.

Não iremos aceitar essa quebra de acordo e consideramos inaceitável nossa categoria ter o seu vencimento básico congelado desde 2016 – exceção aos 9% conquistados depois de muita pressão na Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP), em 2023. A mobilização da categoria é uma mensagem indiscutível de que estamos unidos e firmes nesse propósito. O comprometimento e a participação

efetiva de todos os Auditores-Fiscais são fundamentais para o êxito da nossa mobilização.

DIREÇÃO NACIONAL ENCAMINHA FAVORAVELMENTE AOS INDICATIVOS 1 e 2.



**INDICATIVOS PARA A ASSEMBLEIA NACIONAL DE 25 DE SETEMBRO
DE 2024**

Favor encaminhar o resultado por meio do Portal de Serviços.

DS: _____

Nº de Auditores-Fiscais presentes:

Ativos: ____ Aposentados: ____ TOTAL: ____

Indicativo 1 - Os Auditores-Fiscais aprovam a realização de Dias sem Computador - APAGÃO em 1 e 2 de outubro, datas em que os computadores não deverão ser ligados, de acordo com as orientações do ANEXO 1.

- a) Sim
- b) Não
- c) Abstenção

Indicativo 2 - Os Auditores-Fiscais aprovam a realização de Operação-Padrão na Zona Primária nos dias 1 e 2 de outubro, de acordo com as orientações do ANEXO 1.

- a) Sim
- b) Não
- c) Abstenção